

**O Arquivo Municipal
de Lisboa: modelos em prática**

Inês Morais Viegas

Introdução: Os Arquivos constituem a memória de uma organização, qualquer que seja a sociedade, empresa ou instituição, a fim de suportar o seu funcionamento e gerir o seu futuro. Não podem ser, meramente, depósitos com quilómetros de documentos, ignorando-se a sua gestão, pois é um processo que tem de servir e adaptar-se às exigências das organizações e dos cidadãos.

Só se aumenta a eficácia de uma gestão interna, pondo em marcha projectos informáticos, actualizando procedimentos, dando formação aos técnicos e adoptando políticas de coordenação.

Ao longo destes últimos anos, o Arquivo Municipal de Lisboa teve como objectivo primordial a modernização dos seus serviços e dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos seus técnicos, apostando na inovação tecnológica, atribuição de novos conceitos e gestão de equipas e procedimentos.

Embora a documentação do Arquivo Histórico e grande parte do espólio do Arquivo Intermédio não estejam acessíveis ao público, por razões sobejamente conhecidas, essa situação não tem sido obstáculo para, internamente, se desenvolverem projectos para uma melhor e mais rápida prestação de serviços ao público.

Memória e Património Histórico/Cultural: O Concelho de Lisboa sempre sentiu a necessidade de guardar os documentos mais importantes relativos à cidade e aos seus habitantes. Este acervo, que compõe o Arquivo Municipal, abrange um período cronológico desde o séc. XII até aos nossos dias. O Arquivo Municipal resulta, assim, do conjunto de documentos produzidos e recebidos pela CML, no exercício das suas competências, garantindo a gestão integrada do seu espólio, seja qual for a data e o tipo de suporte, desde a produção até ao destino final. Este património documental destaca-se pelo volume, pela diversificada tipologia de suportes e tamanhos e, principalmente, pela riqueza de informação que o tornaram num dos mais procurados.

A preservação do acervo documental e a sua divulgação são os grandes objectivos do Arquivo Municipal de Lisboa. O seu cumprimento só é possível através da conservação do documento gráfico e da fotografia, do tratamento arquivístico, da informatização, da digitalização e pela realização de exposições, conferências, *workshops*, visitas guiadas e edições de catálogos.

A complexidade actual da administração municipal tem conduzido a uma produção documental num crescendo diário e à multiplicação anual de utilizadores *on-line* e nas salas de leitura do Arquivo, gerando a necessidade de congregar os vários pólos do Arquivo num único espaço. Presentemente, estão distribuídos pelo Bairro da Liberdade, o Arquivo Histórico e o Arquivo Intermédio, pelo Arco do Cego, o



Depósito do Arquivo Intermédio

Arquivo do Arco do Cego e na Rua da Palma, o Arquivo Fotográfico. Só essa solução permitirá maximizar os recursos técnicos e humanos existentes, para uma política integrada de gestão documental, bem como satisfazer as necessidades de todos os seus utilizadores.

Na actual orgânica camarária, o Arquivo Municipal de Lisboa está integrado na Divisão de Gestão de Arquivos, do Departamento de Bibliotecas e Arquivos, sob a tutela do Pelouro da Cultura.



Arquivo Municipal de Lisboa - Bairro da Liberdade

O ARQUIVO MUNICIPAL: PROJECTOS EM DESENVOLVIMENTO

A Gestão da Informação e as Tecnologias para a Inovação: A gestão da informação é um dos grandes desafios que se colocam, hoje, às instituições. Apostar num circuito operacional de dados e disponibilizá-los através de uma resposta

rápida e eficaz é a meta a atingir num serviço que se quer actualizado, com pleno recurso às novas tecnologias para a informação.

O Arquivo implementou um sistema de gestão integrada de documentação, recorrendo à informatização e à digitalização, gerindo a documentação de forma a respeitar os princípios da arquivística e simplificando toda a informação documental na fase activa, semi-activa e definitiva.

Também o incremento dos projectos abaixo mencionados e a continuação da actividade dos gabinetes técnicos têm sido uma das prioridades destes últimos quatro anos à frente do Arquivo Municipal de Lisboa.



Processo de digitalização

A Digitalização – Um Projecto Inédito: O Projecto Digital do Arquivo Municipal de Lisboa, projecto inédito a nível nacional, visa responder às necessidades identificadas no âmbito do controlo, gestão e recuperação da informação, tendo como finalidade o acesso à informação *on-line*. Permite que sejam satisfeitos os pedidos dos municípios e investigadores, pela impressão de um documento já digitalizado ou por uma consulta via Internet ou Intranet da CML, sem necessidade de novo acesso ao original.

12

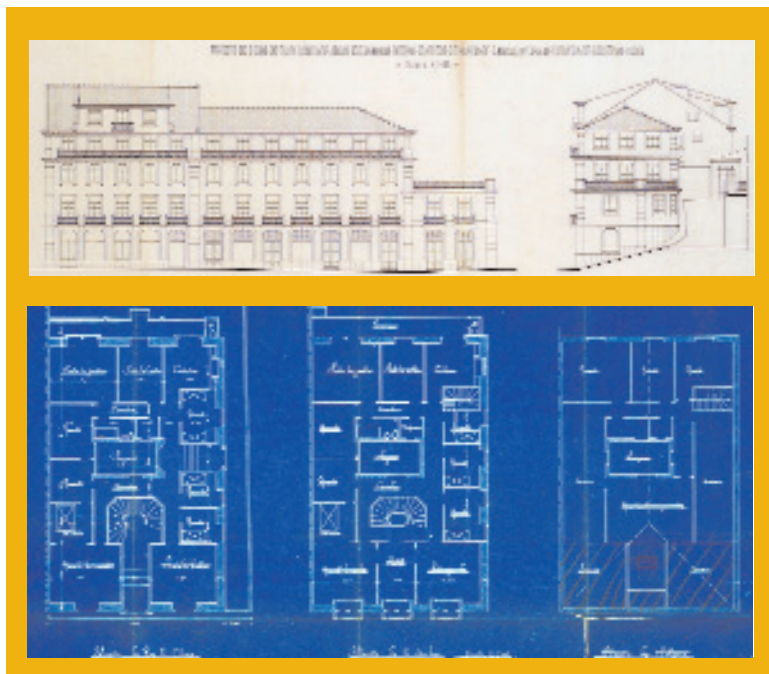
Neste momento o Arquivo Municipal de Lisboa disponibiliza cerca de 300.000 conteúdos digitais, não reflectindo este número a totalidade das imagens que irão sendo postas à consulta. As restrições ao acesso prendem-se com o fazeamento do projecto e impedimentos legais.

Este projecto teve início com a série de Processos de Obra, por ser a mais consultada pelos serviços da CML e munícipes, pondo, assim, em perigo a sua conservação.

A digitalização é efectuada à medida que os pedidos dos munícipes nos vão chegando, digitalizando-se, também, todas as tipologias mais solicitadas inseridas em cada volume.

Os documentos são fotografados uma única vez e ao mesmo tempo só são impressos os documentos solicitados pelos requerentes, ficando as imagens, desde logo, associadas ao documento, na aplicação X-arq, podendo ser partilhadas de imediato pelos diferentes serviços da CML. A digitalização é realizada

com cor e à escala, com corte automático e junção das imagens, no caso dos documentos terem dimensões muito grandes.



Documentos digitalizados

O **Portal do Arquivo Municipal de Lisboa** é um exemplo da aplicação das novas tecnologias da informação, no acesso à pesquisa e à consulta da sua documentação.

Passou a ser possível reservar e reproduzir essa documentação com uma ligação *on-line*; consultar o catálogo das publicações disponíveis para venda; estar a par das notícias do Arquivo; aceder às propostas do Serviço Educativo; lançar temas para um debate no espaço FORUM; e recolher informação através de conteúdos temáticos, podendo navegar por meio de links, num ambiente de interactividade apelativa para o utilizador.



Portal do Arquivo Municipal de Lisboa

Também estão acessíveis inúmeras informações relativas aos gabinetes de trabalho que dizem respeito a diferentes áreas existentes no Arquivo, nomeadamente: Restauro, Microfilmagem, Digitalização, Avaliação, etc.

A interface para consulta da documentação, a partir das bases de dados existentes no Arquivo Municipal de Lisboa, compreende duas componentes distintas:

Interface **WebPesquisa** - consulta *on-line* da documentação tratada e gerida na aplicação X-arq/Extended-Archive, e Interface **WebRequisição** - sistema que permite fazer requisições e respectiva gestão via *Web* com outros serviços da CML



Módulo Sala de Leitura: Pesquisa avançada

Modernização Administração/Arquivos Correntes: Este projecto de implementação de um **Sistema de Gestão Documental** contou com uma equipa de arquivistas do Arquivo Municipal de Lisboa, em parceria com o Departamento de Modernização Administrativa e Gestão de Informação. Elaborou-se um diagnóstico fidedigno da produção documental da CML, no âmbito do projecto da modernização administrativa, que serve, actualmente, de base ao trabalho de equipa dedicada aos arquivos correntes.



Módulo Sala de Leitura: Resultado da pesquisa

Módulo de Gestão de Sala de Leitura: Este módulo constitui uma das funcionalidades integradas na aplicação informática X-arq, acessível *on-line*, podendo o leitor aceder à pesquisa, à consulta, a pedidos de reprodução e à reserva de documentos, nas salas de leitura, dos vários pólos do Arquivo.

Módulo de Gestão de Thesaurus: O Módulo de Gestão de *Thesaurus*, em fase de testes, permite indexar as imagens do Arquivo Fotográfico e da bibliografia de apoio à investigação nas salas de leitura e restante documentação do Arquivo Municipal de Lisboa, para um melhor controlo de linguagem e termos.

PorBase 5 - Sistema Integrado de Informação: Este sistema integrado de informação é um *software* de gestão documental utilizado pelas bibliotecas de apoio à investigação, no Arquivo Municipal, para o tratamento das suas colecções, acessível através do seu *site*. A pesquisa será cruzada com a aplicação X-arq, obtendo-se como resultado não só os documentos pretendidos, como a bibliografia de apoio à investigação disponível nas salas de leitura dos diferentes pólos do Arquivo.

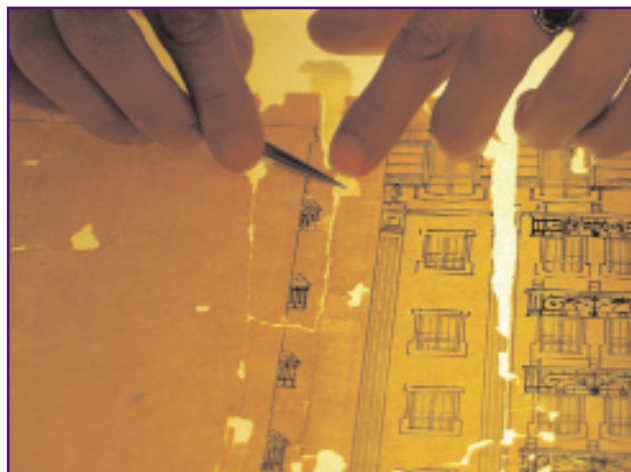
Módulo de Autoridades: O Módulo de Autoridades, em desenvolvimento, também integrado na base de dados X-arq, procede à descrição das entidades associadas à produção e gestão de arquivos. Os principais objectivos deste módulo são: uniformizar as descrições dos produtores de arquivo e de entidades com algum tipo de responsabilidade sobre o(s) documento(s) e facilitar a recuperação da informação.

Avaliação Documental: A fim de se proceder à Avaliação Documental, foi criado um grupo de trabalho cuja competência é orientar no ingresso, na avaliação, na selecção e na

eliminação da documentação à guarda do Arquivo Municipal de Lisboa, intervindo, também, junto dos serviços da CML, na organização e identificação dos documentos que irão ingressar no Arquivo.

Gabinete de Conservação e Restauro de Documentos Gráficos: O Gabinete de Conservação e Restauro de Documentos Gráficos tem continuado a exercer a sua acção na documentação do espólio do Arquivo, a prestar apoio e aconselhamento técnico, a promover acções de formação, *workshops* e a acompanhar estágios realizados no Arquivo Municipal de Lisboa.

Tem como principal função restaurar pergaminhos, telas, marions, papel vegetal, documentos gráficos e alguns tipos de encadernação. Está em preparação um manual e um Módulo onde poderá ser efectuada, na aplicação X-arq, toda a descrição e registo das etapas dum restauro, com imagens associadas.



Restauro: intervenção

Gabinete de Microfilmagem: Este Gabinete dispõe de equipamento adequado à gestão e tratamento de microfilmes e está em construção o Módulo de Microfilmagem associado à aplicação X-arq, sendo, neste momento, prioritário transferir todos os microfilmes para suporte digital.

Gabinete de Design: O Gabinete de Design tem continuado a desenvolver vários projectos, como o design gráfico de publicações e exposições do Arquivo concepção de material de divulgação do Serviço Educativo, do logotipo do Arquivo Municipal de Lisboa e da sinalética do Bairro da Liberdade.

Gabinete de Conservação e Restauro de Fotografia: O Gabinete de Conservação e Restauro de Fotografia tem mantido a sua constante actividade, promovendo a preservação e conservação das espécies fotográficas à guarda do Arquivo Fotográfico, com a realização de *workshops* e intervenção em diversas colecções.

Edições/Publicações: Outra das actividades do Arquivo Municipal de Lisboa tem sido a divulgação do seu acervo documental através da realização de exposições e catálogos,

destacando-se a publicação dos **Cadernos do Arquivo Municipal de Lisboa**, anual, com artigos elaborados pelos técnicos, abrangendo diversas áreas relacionadas com a sua documentação.

Também à medida que os documentos vão sendo descritos na aplicação X-Arq, com imagens associadas, são editados livros, inventários e catálogos, como os catálogos com os levantamentos topográficos de Silva Pinto e Filipe Folque, o catálogo dos Documentos Medievais, o Foral Manuelino, no Cartulário Pombalino e muitos outros.

UM NOVO ESPAÇO PARA O ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA

Já há alguns anos que o Arquivo Municipal de Lisboa se debate com o grave problema das suas deficientes instalações que põem em perigo o valioso acervo documental, que constitui a principal fonte e memória da cidade.

A 17 de Novembro de 2000, no Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo celebrou-se um protocolo entre aquela instituição e a CML, no âmbito do programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais (PARAM), para a construção de um edifício destinado à instalação do Arquivo Municipal de Lisboa e da Biblioteca Central Municipal.

Para o **Projecto do Edifício Novo do Arquivo Municipal de Lisboa**, os arquitectos Alberto de Souza Oliveira e Manuel Aires Mateus, ao longo destes últimos quatro anos, desenvolveram a par com os técnicos do Arquivo, Biblioteca e Património Cultural, o projecto preliminar para a construção do edifício, tendo sido definidos, no caso do Arquivo, circuitos de arejamento de depósitos, circulação do público, salas de leitura e exposições. Trata-se de um edifício onde estarão aglutinados três grandes serviços comuns, galerias de exposições, auditório e bar/restaurante.

A necessidade de um edifício concebido para conservar, tratar e difundir todo o acervo já referido, ultrapassando a precaridade das situações existentes, justifica este projecto, sendo, finalmente, solucionados os problemas técnicos e logísticos que nos têm impedido de ser um dos melhores arquivos do país.

16

Em Outubro de 2002, a vereação da Cultura deu seguimento a este projecto de reinstalação do Arquivo Municipal de Lisboa, no Vale de Santo António, respondendo, assim, às necessidades de espaço, conforto, conservação do seu espólio, implementação e aplicação das novas

tecnologias, melhor gestão e uniformização dos serviços e, por último, atender de forma célere e eficaz a todas as solicitações dos serviços da CML, municipais e investigadores.

Dotar o Arquivo Municipal de Lisboa de instalações adequadas ao correcto desempenho das suas funções, parece-nos um desejo legítimo e um desafio promissor.

No final de 2005, princípios de 2006 procedeu-se, com a actual vereação, ao início da construção das fundações e muro de suporte do edifício, no Vale de Santo António.

UMA NOVA PERSPECTIVA, UMA NOVA CULTURA

Com o novo edifício para o Arquivo Municipal e Biblioteca Central pretende-se difundir a imagem da cidade, pois a cidade é, sem dúvida, o marco privilegiado para o desenvolvimento da cultura municipal.

Este espaço deverá apresentar à população uma oferta variada de serviços e actividades, com qualidade, alargada ao maior número de expressões culturais, numa programação aberta, envolvendo todo o tipo de público e interesses.



Maqueta do novo edifício para o Arquivo Municipal e Biblioteca Central

A criação do Centro Cívico, espaço único de inter-relação com o Arquivo Municipal e a Biblioteca Central, irá garantir que a política cultural do município abranja toda a cidade, onde o acesso a diferentes produtos culturais será facilitado, usufruindo-se de uma utilização multifacetada e global. É necessário, também, implementar estratégias para atrair mais público e multiplicar os programas informativos, procurando formas de colaboração com o sistema educativo, para que se possam criar hábitos culturais entre os mais jovens.

O contributo activo do Arquivo Municipal passa pela concretização da sua missão enquanto arquivo, isto é, conservar, tratar e difundir o seu rico e único património. Tudo isto, numa nova perspectiva de oferta cultural actualizada e dinâmica, alicerçada numa rede de infraestruturas culturais. Este objectivo será alcançado, congregando e facilitando pontos de encontro entre os cidadãos, revitalizando o conhecimento e proporcionando o estudo da memória da cidade de Lisboa.